



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO MISTA TEMPORÁRIA DA REFORMA TRIBUTÁRIA

REQUERIMENTO N° DE 2020
(Dos Sr. Marcelo Freixo e Fernanda Melchionna)

Requer a realização de audiência pública com o tema “Reforma Tributária – Os impactos da distribuição da carga tributária sobre a desigualdade de renda e patrimônio: diagnósticos e alternativas”.

Exmo. Sr. Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos dos arts. 24, III, 117, VIII, e 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada Audiência Pública com o tema “Reforma Tributária – Os impactos da distribuição da carga tributária sobre a desigualdade de renda e patrimônio: diagnósticos e alternativas”, com vistas a subsidiar os debates sobre a proposta de Reforma Tributária buscando ouvir a sociedade civil para uma construção plural que abranja todos os aspectos necessários para uma reforma estrutural do sistema tributário.

Para tal reunião requero que sejam convidados:

1. Rodrigo Orair – IPEA;
2. Sérgio Wulff Gobetti – IPEA;
3. Maria Lucia Fatorelli – auditora fiscal da Receita Federal
4. André Calixtre – IPEA;
5. Natássia do Nascimento – pesquisadora da UFRJ;
6. Manoel Pires – professor da FGV.

JUSTIFICAÇÃO

A formação da Comissão Mista Temporária da Reforma Tributária abre a perfeita oportunidade para amadurecermos as discussões sobre o sistema tributário brasileiro. O atual modelo tributário brasileiro é regressivo, por ter a maior parcela dos tributos



incidindo sobre o consumo e não sobre a renda e patrimônio. Para além desse ponto, que encontramos já ser urgente, a sobreposição de tributos das três esferas, transforma nosso modelo em uma matriz caótica onerando toda a população.

Esse é um momento chave para debatermos do ponto de vista técnico a possibilidade de implementação de um novo modelo tributário que simplifique a carga tributária e, principalmente, qual o papel da tributação como instrumento do Estado para a melhoria da economia e sociedade.

A concentração excessiva da tributação dos impostos indiretos em nossa carga tributária acaba onerando os mais pobres em relação aos mais ricos. Na comparação internacional, com os dados disponibilizados pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o Brasil apresenta carga tributária com composição mais regressiva do que a média dos países pertencentes ao bloco. Em 2017, 48,44% dos impostos recaíam sobre consumo de bens e serviços, enquanto a média dos países da OCDE apresentam 32,55% para a mesma base de comparação.

Por esse motivo, propõe-se a realização de audiência pública para debater o sistema tributário como instrumento de redistribuição e diminuição de desigualdade na economia brasileira. Queremos fazer uma reforma tributária que contemple os anseios de todos, que simplifique a carga tributária tornando-a ainda mais justa para toda a sociedade.

A Audiência contribuirá para o aprofundamento do debate sobre a Reforma Tributária no Brasil.

Sala das Comissões, em _____ de _____ de 2020.

Marcelo Freixo
PSOL/ RJ

Fernanda Melchionna
Líder do PSOL

